

Teste de germinação de pólen de *Pinus taeda* em meio de cultura com diferentes concentrações de sacarose

Evandro Worell Schafaschek

Graduando de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Valderês Aparecida de Sousa

Pesquisadora da Embrapa Florestas, valderes@cnpf.embrapa.br

José Alfredo Sturion

Pesquisadora da Embrapa Florestas

Ananda Virginia de Aguiar

Pesquisadora da Embrapa Florestas

Pinus taeda é uma das espécies arbóreas mais importantes no mundo em termos comerciais. É originária do sudeste dos Estados Unidos e plantada, principalmente, nas regiões subtropicais. Sua madeira é utilizada para serrarias, indústrias de aglomerados, MDF, celulose e papel. Em função dessa importância econômica, a polinização controlada é uma das estratégias usadas para desenvolvimento de povoamentos mais produtivos desta espécie, de forma a inserir características adaptativas desejáveis, especialmente o crescimento e resistência a pragas e doenças. A hibridação é uma técnica utilizada no melhoramento florestal que possibilita essa combinação de características favoráveis de pais genotipicamente superiores. No entanto, para a garantia do sucesso na hibridação, é importante ter conhecimento da viabilidade do pólen e de sua correta manipulação. Nesse trabalho visou-se a determinação do meio de cultura mais adequado para avaliar a viabilidade e comprimento do tubo polínico de *Pinus taeda* para o atendimento do programa de hibridação da Embrapa Florestas. Coletou-se pólen de diferentes matrizes (5) na Área de Produção de sementes da Embrapa Florestas, no Município de Colombo, PR, sendo que o pólen das mesmas foi misturado em quantidades proporcionais para se evitar problemas fisiológicos individuais. Foram testados meios de cultura com 0 e 10% de sacarose e 0,8% de ágar para ambos. O pólen foi espalhado homoganeamente sobre lâminas com os meios especificados. O ensaio foi conduzido em blocos ao acaso com quatro repetições. A germinação do pólen ocorreu em germinador à 25 °C de temperatura durante 72 h. Após esse período, utilizou-se a safranina (1%) para interrupção da germinação e melhor visualização dos grãos. O delineamento experimental utilizado foi blocos completos ao acaso. No meio de cultura sem sacarose o pólen não germinou, embora na literatura alguns trabalhos reportados não utilizaram açúcar para a germinação de *Pinus*. Com 10% de sacarose, observou-se 57,70% de germinação dos grãos de pólen. O uso de sacarose incrementou significativamente a porcentagem de germinação de pólen de *P. taeda*. Sugerem-se estudos mais detalhados sobre concentração de açúcares e outros elementos necessários à germinação do pólen dessa espécie.

Palavras-chave: melhoramento genético, conservação genética, híbridos, armazenamento de pólen.

